



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Prática de Ensino
 Módulo
 Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
MT 242	Exames Parasitológicos A	2 h	2 h	3	60 h	6

Pré-requisitos	Parasitologia 1 (MT 217)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos procedimentos técnicos necessários à identificação de protozoários e helmintos que acometem o homem.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Objetivo Geral:

Proceder ao diagnóstico laboratorial de parasitos dos tecidos, sangue e do aparelho digestivo.

Objetivos Específicos:

1. Ensinar os procedimentos necessários a colheita de material biológico, preparação e conservação do mesmo.
2. Levar o acadêmico ao domínio da utilização da aparelhagem indispensável em um laboratório de análises parasitológicas.
3. Dar conhecimento quanto ao preparo de corantes e reativos utilizados em parasitologia clínica.
4. Utilizar adequadamente os corantes e conservantes de acordo com a amostra biológica para diagnóstico.
5. Analisar e comparar os métodos mais utilizados em Parasitologia Clínica.
6. Analisar os caracteres físico-químicos do material fecal como: cor, odor, aspecto, reação (pH), densidade, provas bioquímicas e exame microscópico.
7. Proceder a análises microscópicas dos materiais biológicos para pesquisa e identificação dos parasitos nos tecidos, sangue e aparelho digestivo.
8. Expressar e interpretar os resultados obtidos a partir das análises parasitológicas.

METODOLOGIA

A disciplina é ministrada, seguindo o conteúdo programático, sob a forma de aulas teóricas, administradas com auxílio de Projetor tipo data show e aulas práticas, nestas são executadas as técnicas para identificação de parasitos e a pesquisa destes através de microscopia óptica.

AValiação

Os alunos são avaliados através de dois exercícios teórico-práticos.

- 1- Considerações gerais sobre colheita e seleção de amostras fecais para as análises parasitológicas. Conservação e transporte das amostras biológicas. Biossegurança.
- 2- Parasitos oportunistas
- 3- Técnicas de Conservação de parasitos:
 - 3.1. Formol 10%
 - 3.2. MIF
 - 3.3. SAF
- 4- Técnicas de coloração:
 - 4.1. Lugol
 - 4.2. Giemsa
 - 4.3. Leishman
 - 4.4. Kinyoun
 - 4.5. Hematoxilina de Carazzi
- 5- Coprologia funcional
 - 5.1. Importância clínica
 - 5.2. Regime de prova e colheita das fezes
 - 5.3. Caracteres físicos das fezes. Exame macroscópico
 - 5.4. Exames químicos
 - 5.4. Exames microscópicos
 - 5.5. Pesquisa de sangue oculto nas fezes
 - 5.6. Pesquisa de gorduras nas fezes.
- 6- Diagnóstico Laboratorial: Métodos e Técnicas para exames parasitológicos.
 - 6.1. Métodos Coproparasitológicos qualitativos
 - 6.1.1. Hoffman, Pons e Janer- Sedimentação espontânea.
 - 6.1.2. Faust - Centrifugo-Flutuação em Sulfato de zinco.
 - 6.1.3. Rugai - Pesquisa de larvas de nematóides.
 - 6.1.4. Willis - Flutuação pela solução saturada de cloreto de sódio.
 - 6.1.5. Baermann-Moraes - Pesquisa de larvas de nematóides.
 - 6.1.6. Harada-Mori - Cultivo de larvas em papel de filtro.
 - 6.1.7. Graham - Método da fita gomada.
 - 6.1.8. Tamização - Pesquisa e identificação de proglotes de Taenia.
 - 6.1.9. Formol-acetato de etila- Concentração pelo Formol acetado de etila.
 - 6.1.10. Ritchie - Concentração pelo formol éter.
 - 6.1.11. MIFC Sedimentação por centrifugação.
 - 6.2. Métodos Coproparasitológicos quantitativos
 - 6.2.1. Kato-katz
 - 6.2.2. Stoll-Hausbeer
 - 6.3. Método de diagnóstico de parasitos no sangue
 - 6.3.1. Esfregaço em camada delgada.
 - 6.3.2. Gota espessa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEVES, D.P. Parasitologia humana. 12ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
REY, L. Parasitologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
CARLI, G. A. Parasitologia Clínica - 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008
VALLADA, E.P. Manual de exame de fezes. São Paulo: Atheneu, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 1999.
CIMERMAN, B.; FRANCO, M.A. Atlas de parasitologia. São Paulo: Atheneu, 1999.
MARKELL, E. K.; JOHN, D. T.; KROTOSKI, W. A. Parasitologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.
PESSOA, S.B.; MARTINS, A.V.; Parasitologia médica. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
REY, L. Bases da parasitologia médica. 3ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

[Handwritten signature]
Prof. Dr. **Luiz Cláudio R. V. Moura**
Chefe do Departamento de
Medicina Tropical
UFPE / UFPE / SIAPE 1134481

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

[Handwritten signature]
Maria Teresa Jansen de Almeida Catanho
Coordenadora do Curso de Biomedicina
Centro de Biotecnologias
SIAPE nº 1130819